



Trabalhos Científicos

Título: Impactos Da Pandemia Do Covid-19 Sobre O Desenvolvimento Infantil E Enfrentamento Das Experiências Adversas: Revisão Narrativa

Autores: FABIANA GERMANO BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), GABRIELLE MIRANDA MAGALHÃES PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLE DINIZ MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABEL BESSA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RAYSSA DE GOES PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RICELLE PEREIRA NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VITÓRIA CRISTINA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FABIANE ELPÍDIO DE SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOSÉ LUCIVAN MIRANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: Inúmeros fatores alusivos à pandemia do COVID-19 prejudicam o desenvolvimento infantil, pois necessita de um ambiente seguro e acolhedor, de uma rotina e de regras bem estabelecidas, logo, urgem-se estratégias para minimizar e prevenir as experiências adversas impostas pela pandemia. Objetivos: Elucidar dados da literatura sobre as repercussões da pandemia no desenvolvimento infantil e listar abordagens eficazes para esse problema. Métodos: Revisão narrativa feita nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores criança, pandemia e desenvolvimento infantil. Foram incluídos os artigos e capítulos de livro de 2019 a 2022 que atendessem aos objetivos da pesquisa, sendo utilizados 6 documentos. Resultados: Diversas foram as repercussões no desenvolvimento infantil devido ao isolamento social pela pandemia do COVID-19. Os estudos analisados apontaram que cerca de 30% das crianças desenvolveram algum grau de dependência excessiva dos pais e de desatenção. Foram listados também comprometimento do sono, do apetite, aumento no uso de telas, diminuição do preenchimento do esquema vacinal e um certo nível de agitação. Ademais, pautou-se como ameaçadores do desenvolvimento infantil o crescimento do risco de violências e de abusos domésticos, a pobreza, a negligência e a exploração, somados à apreensão da separação familiar e ao medo da doença, culminando em estresse tóxico. Medidas foram buscadas pelos pais e pelos governantes, das quais listam-se estímulo de atividades físicas, estabelecimento de rotina de sono, elogios às crianças, delegação de tarefas domésticas, sugestão de brincadeiras sem utilizar telas e auxílios governamentais garantidores da nutrição. Conclusão: Rápidas mudanças foram inseridas no cotidiano das crianças durante a pandemia do COVID-19, fato que trouxe inúmeros desafios quanto à importância de garantir um desenvolvimento infantil pleno, tanto para os cuidadores como para os profissionais de saúde. Assim, dada a dificuldade em alinhar estratégias para garantir essa meta, confirma-se a urgência de mais estudos sobre o tema.